



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Gênero, Trabalho e Aposentadoria: Uma Análise sobre as relações sociais e condições de vida na velhice.
Autor	MARIANY PINHEIRO DO PRADO
Orientador	LEONIA CAPAVERDE BULLA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O fenômeno do envelhecimento demográfico vem se acentuando gradativamente no Brasil. As novas concepções e características próprias da velhice transformam a experiência da aposentadoria um momento cada vez mais atingível para homens e mulheres. O objetivo desta pesquisa é buscar conhecer as experiências e significados do trabalho, da aposentadoria e da velhice, numa perspectiva de gênero, através das percepções e implicações no cotidiano, na família, nas relações sociais e nas condições de vida. Investigar como se dá a passagem da condição de trabalhador ativo para aposentado contribui para maior compreensão, sob o ponto de vista social, econômico e familiar, de quais mudanças objetivas se processam no âmbito social e familiar de homens e mulheres que vivenciam essa experiência. Para aprofundar essas questões serão contempladas teoricamente as seguintes categorias: gênero, trabalho, aposentadoria e cotidiano. A pesquisa é norteada pelo método dialético-crítico, ressaltando-se as categorias de análise: totalidade, historicidade e contradição. Para a seleção dos entrevistados foi utilizada a amostra do tipo não probabilista intencional. A pesquisa abrange idosos que participam de Grupos de Convivência para a Terceira Idade, vinculados aos Programas de Extensão das Universidades: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Instituto Porto Alegre e Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de áreas urbana e rural, vinculados aos Centros de Referência da Assistência Social da Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS. Os instrumentos e técnicas utilizados para a investigação e alcance dos objetivos propostos é a entrevista semi-estruturada e a observação assistemática. Para a avaliação dos dados qualitativos utiliza-se a técnica de análise de conteúdo e, para os dados quantitativos, são utilizados procedimentos estatísticos elementares. Foram entrevistados, até o momento, 72 (setenta e dois) idosos. A análise dos dados da pesquisa se distribuiu em eixos sobre trabalho, aposentadoria, tempo livre, renda e apoio familiar na velhice. No que diz respeito ao trabalho, verificou-se que alguns idosos permanecem em atividade laboral. Sobre os que se aposentaram, duas tendências foram observadas: a primeira se refere ao sofrimento causado pelo afastamento do mundo do trabalho; a segunda diz respeito ao fato de que muitos idosos (as) começaram a realizar atividades prazerosas apenas no momento em que puderam se aposentar. Sobre as principais atividades dos idosos para a ocupação do tempo livre destacam-se as seguintes atividades: voluntariado, participação em grupos de convivência, artesanato, cinema, cursos, passeios e cuidados com netos. A maioria declarou que dispense sua renda com alimentação, medicação, despesas da casa e lazer. Quanto à percepção dos homens e mulheres idosos (as) entrevistados (as) em relação à velhice e a aposentadoria foram obtidos depoimentos distintos: alguns se adaptaram bem à aposentadoria, enquanto, outros continuam trabalhando em atividades informais e, muitas vezes, precárias, que os remuneram mal. Nas informações coletadas ainda se constatou que entre muitos entrevistados consideram a velhice um momento tranquilo quando se recebe apoio familiar, porém há aqueles que se sentem limitados pelas implicações na saúde vivenciadas mais comumente na velhice.

Palavras-chave: Gênero; Envelhecimento; Trabalho; Aposentadoria; Relações Sociais.